

Banco Nacional de Itens (BNI) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

COORDENAÇÃO GERAL DO ENADE

SINAES



Artigo 5º da Lei 10.861/04

ENADE

Objetivos:

- Contribuir para a avaliação dos cursos de graduação por meio da verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes;
- Aferir o desempenho dos estudantes no que se refere ao uso, síntese e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- Possibilitar aos cursos o acompanhamento dos resultados de suas ações pedagógicas;
- Avaliar comparativamente a formação oferecida pelas IES aos estudantes das respectivas áreas avaliadas.

Operacionalização do ENADE

O ENADE é desenvolvido com o apoio técnico das Comissões Assessoras de Área (art. 23, parágrafo único, da Lei no 2.051/2004).

- As Comissões são compostas por professores de IES públicas e privadas, buscando contemplar as diversas regiões do País (Portarias Inep nº 12, 10/01/2014 e nº 137, de 04/04/2014).
- Atribuição principal: definir as diretrizes para as provas do Enade e especificações necessárias à elaboração da prova a ser aplicada no ENADE (matrizes de avaliação).

Diretrizes das Provas

- Orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Caráter público;
- Disponíveis no endereço:
<http://portal.inep.gov.br/legislacao2014> (04/06)
- Principais aspectos:
 - Objetivos da Prova;
 - Perfil do profissional;
 - Competências e Habilidades;
 - Objetos de Conhecimento (Conteúdo).

MODELO DE MATRIZ DE PROVA

- P = Características do perfil profissional
- R = Recursos (competências/habilidades)
- OC = Objetos de conhecimento

	R1	R2	R3	R4
P1			OC-3 (d, gráfico)	
P2				
P3				OC-2 (f)
P4		OC-1	OC-4,8 (f, tabela)	
P5				

Item 1: P1 – R3 – OC-3, difícil, usar gráfico

Item 2: P3 – R4 – OC -2, fácil

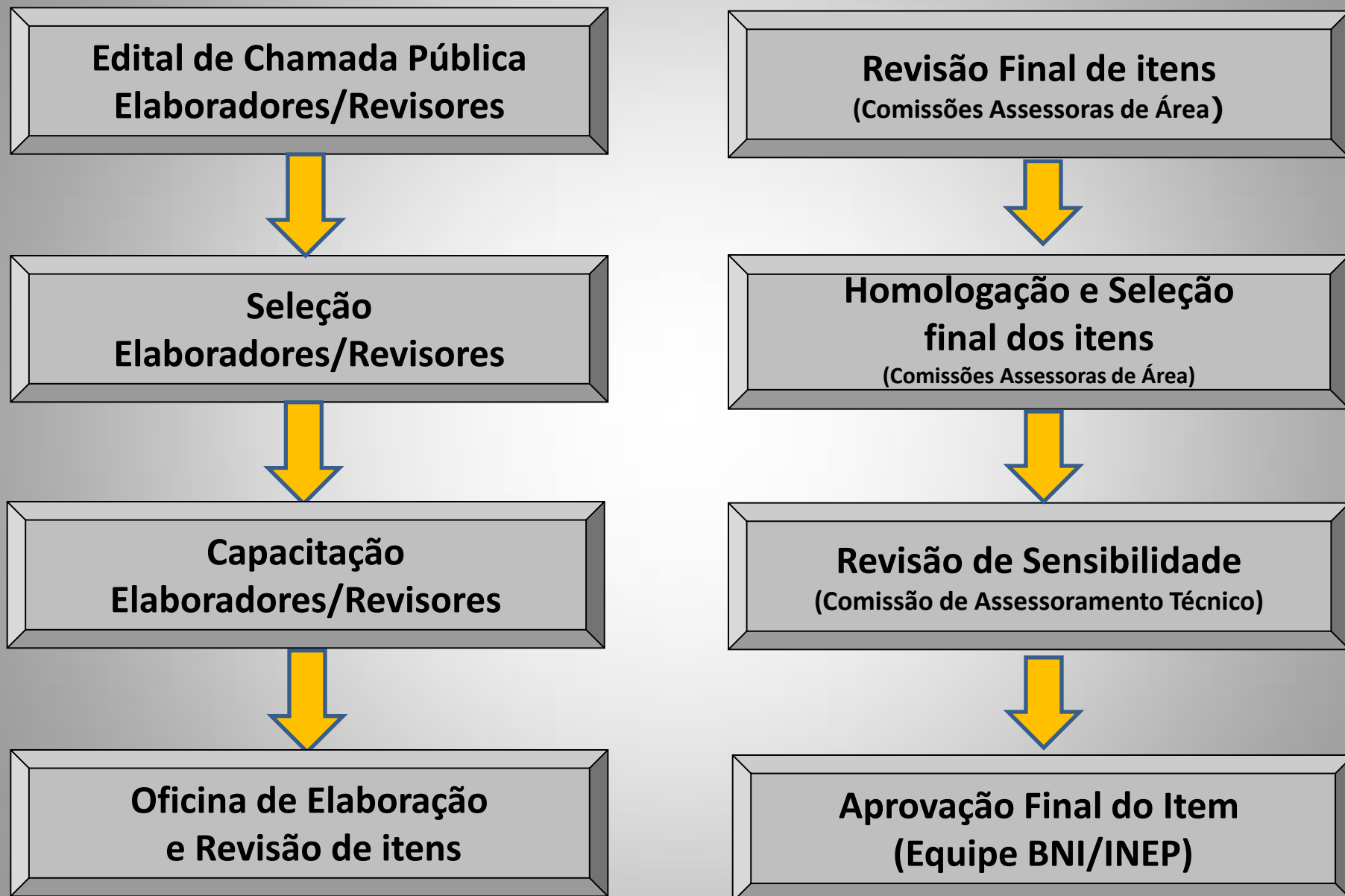
Item 3: P4 – R3 – OC-4,8, fácil, usar tabela

...

Banco Nacional de Itens - BNI ENADE

- A constituição do modelo do Banco Nacional de Itens conta com a atuação de docentes universitários de todo o País, promovendo o **aumento da participação da comunidade acadêmica** nos processos de avaliação da educação superior.
- O BNI tem por objetivo armazenar itens de **qualidade técnica, pedagógica e psicométrica** que permitam a montagem de instrumentos de avaliação capazes de aferir com maior precisão: o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para os diferentes perfis profissionais e a proficiência dos estudantes com relação aos respectivos conteúdos de seus cursos de graduação.

Fluxo do Banco Nacional de Itens (BNI)



MUDANÇAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

ATIVIDADE	DE 2004 A 2009	A APARTIR DE 2010
Nomear CAA	INEP	INEP
Definir as diretrizes do Enade	INEP	INEP
Selecionar elaboradores e revisores de itens	EMPRESA	INEP
Realizar treinamento dos elaboradores e revisores de itens	EMPRESA	INEP
Elaborar itens para composição do Banco Nacional de Itens do Enade	EMPRESA	INEP
Construir os instrumentos de avaliação (provas)	EMPRESA	INEP
Aplicar as provas	EMPRESA	EMPRESA
Processar os resultados	EMPRESA	EMPRESA
Elaborar relatórios técnicos	EMPRESA	EMPRESA
Aprovar os relatórios técnicos	INEP	INEP

BNI – Monitoramento e Melhorias

SELEÇÃO

2010	2011	2012	2013	2014
Edital de chamada pública.	Edital de chamada pública.	Edital de chamada pública. Indicação de subáreas para cumprimento da matriz de prova.	Edital de chamada pública. Indicação de subárea e construção de perfis específicos (formação) para as diferentes áreas.	Edital de chamada pública. Indicação de subárea, construção de perfis específicos (formação) para as diferentes áreas. Possibilidade de inscrição concomitante para elaborador e revisor e em mais de uma área de conhecimento.
12 elaboradores 4 revisores	12 elaboradores 4 revisores	12 elaboradores 4 revisores	16 elaboradores 4 revisores	Entre 16 e 24 elaboradores e 8 e 12 revisores

CAPACITAÇÃO

2010	2011	2012	2013	2014
Presencial	Presencial	Presencial	A distância	A distância
Auditório	Auditório	Grupos pequenos	Moodle	Moodle 1. Elaborador 2. Revisor
- Ampliação do número de participantes, maior tempo de treinamento e diminuição dos custos.				

OFICINA

2010	2011	2012 a 2014
Ambas Presenciais e Concomitantes	Elaboração a distância e Revisão Presencial	A partir de 2012, ambas a distância e concomitantes
Vantagens	Vantagens	Vantagens
Possibilidade de fluxo de reelaboração	Melhor qualidade da revisão (atividade coletiva)	Fluxo de reelaboração; Consulta aos materiais; Ampliação da participação. *2014 – indicação de subáreas para revisores.
Desvantagens	Desvantagens	Desvantagens
Comprometimento da impessoalidade	Impossibilidade do fluxo de reelaboração	Revisão individual (Revisão da CAA é coletiva)*
Restrição a materiais de consulta	Restrição a materiais de consulta	
Logística		
Custos		

PRINCIPAIS RESULTADOS

1. Ampliação da participação da comunidade acadêmica na construção dos instrumentos, respeitando os princípios estabelecidos na Lei 10.861/2004.
2. Construção de um acervo de itens com qualidade técnica, pedagógica e psicométrica, capazes de alcançar com precisão a proficiência dos estudantes em relação aos aspectos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação do país.
3. Melhoria no fluxo de processo com inclusão de novas etapas, tais como: revisão final, realizada pela Comissão Assessora de Avaliação e revisão de sensibilidade, realizada pela Comissão de Assessoramento Técnico.

PRINCIPAIS RESULTADOS

3. Apropriação, por parte da equipe, dos conceitos e metodologias de avaliação, permitindo diálogo com especialistas para aprimoramento do processo de construção dos instrumentos de avaliação.
4. Alcance dos princípios da Administração Pública previstos na Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

*Prêmio Inovação na Gestão Pública Federal - ENAP

- **OBRIGADA.**

- Rosilene Cerri
- Coordenadora-Geral do Enade

- enade@inep.gov.br